

Por anno . . . . . 13\$000  
 " Semestre . . . . . 8\$000  
 " Trimestre . . . . . 5\$000

## A OPINIÃO

Por anno . . . . . 15\$000  
 " Semestre . . . . . 9\$000  
 " Trimestre . . . . . 6\$000

## PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Anno I

Corumbá - 18 de Julho de 1878

N.º 49

## A Opinião

QUINTA-FEIRA 18 DE Julho DE 1878.

O nosso primeiro intuito é concorrer com todo o esforço de que pudermos dispor, para que, a par da instrução e desenvolvimento moral, se, estabeleça, sob bases solidas, o engrandecimento do paiz, pelo seu progressivo augmento material.

Nunca é demais insistir no proposito de colher e disseminar todos os esclarecimentos que possam influir na apreciação das circumstancias em que realmente nos achamos, e, com exacto conhecimento d'ellas nos guiem no estudo comparativo do progresso que observamos em outros paizes, para podermos tirar illações proveitosas.

A—*Revista Industrial*—no seu n. 9 do 2º volume dá tão uteis esclarecimentos, no bem elaborado artigo abaixo transcripto, que recommendamos, com interesse a sua leitura, sufficiente para despertar em todos os espiritos o desejo de ver sanados os males que ahi nos são apontados, com proficiencia.

Eis o artigo a que nos referimos:

## ESTATISTICA DO COMMERCIO MARITIMO DO BRASIL.

Recebemos, por um das ultimos paquetes, os volumes II e III da *Estatistica do Commercio Maritimo do Brasil do Exercício de 1870—71 2ª Parte—Commercio de Longo Curso por Províncias—Organizada pela Commissão Dirigida pelo Dr. Sebastião Ferreira Soares*, Chefe de Secção do Thesouro Nacional.

Como sempre que estudamos estes trabalhos, só achamos para elogiar os esforços pessoais do infatigavel Dr. SEBASTIÃO FERREIRA SOARES; no mais só ha motivos de critica, principalmente em presença dos admiraveis trabalhos estatísticos desta grande república dos Estados-Unidos.

Não precisamos tomar um ponto de comparação de tanta sublimidade; basta confrontar as estatística do Brasil com as da modesta república do Chile para ver que nesta especialidade, tão importante para o bom governo dos povos,

achamos-nos ainda muito e muito atrasados.

Reproduzamos, a verba 44 da lei do orçamento para os exercícijs de 1877—78 e 1878—1879.

\* DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA, *supprimida a despesa de 600\$ com um servente e reduzida a consignação para impressão do relatório a 5.000\$000, a de impressão de avulsos a 2.000\$000, a de expediente a 3.000\$000 e de excentuies a 1.200\$000—40.920\$000.*

Esta verba photographa o systema financeiro do Brasil. O prurido economico de seus estadistas termina nos serventes, nos operarios, nos premios aos alumnos das academias, nos serviços de estatística, em tudo quanto tende ao seu progresso e prosperidade.

No entanto deixou-se *continuar a construção do Independencia*, que só em carvão de pedra gasta seis contos de reis por dia. Em um só dia, esse monstruoso absurdo de madeira e ferro despende tanto quanto dez dos serventes, que foram supprimidos, custam em um anno.

Entre os innumerables e heterogeneos artigos dessa lei do orçamento encontramos.

\* Artigo 17—Haverá no thesouro nacional uma repartição especial, que se occupe exclusivamente da estatística das rendas geraes e do commercio maritimo do imperio, sob a direcção immediata de um chefe, com vencimentos iguaes ao de contador, o qual terá para o auxiliarem nos serviços que lhe competir executar, os empregados que o ministro da fazenda designar, tirados das diversas repartições de fazenda.

A dita repartição poderá fazer parte da directoria geral das rendas publicas, ou trabalhar sob a direcção do heterogêneo no regulamento que o mesmo ministro expedir para sua criação.

Pelas incongruências deste artigo de lei, parece-nos que a projectada reforma ou ficará no papel, ou pouco melhorará o desgraçado estado de cousas.

Silá no Brasil tivessem melhor idea do que são trabalhos estatísticos, dignos desse nome, saberiam que, para bem executá-los, indispensavel é um pessoal, educado no jogo dos algarismos, consciencioso e devotado; que não se pode formar repartição de estatística, aproveitando os

sobejos do desgraçado pessoal das relaxadas alfandegas, characterisadas pelo seu chefe supremo, o ex-ministro dos estrangeiros, que, por sua incapacidade e desidia, deu lugar ao vergonhoso conflicto CHRISTIE.

E' muito ridicula a duvida que o parlamento deixou para ser solvida pela *sabedoria* (chavão parlamentar) do ministro.

Quem, no anno de 1877, que se preze de ter algumas noções de estatística, pôde ignorar que seus serviços devem estar a cargo de uma repartição independente, em correspondencia continua e immediata com todas as alfandegas e estações de arrecadação?! No entanto os legisladores deixaram isso para ser resolvido pelos officiaes de gabinete do ministro

Para os estudos estatísticos, applicados a immigração e ao desenvolvimento dos caminhos de ferro, da navegação fluvial e de todas as vias de communicação em geral, o que mais importa é saber quanto produz, quanto exporta e quanto importa o habitante de uma certa região.

Estatística de produção, agricola e industrial, é cousa absolutamente desconhecida no Brasil.

Aqui, nos Estados-Unidos, as repartições de estatística vos dizem não só o que produziu a colheita passada, como também, com a maior probabilidade, o que dará a colheita proxima futura; teem algarismos da produção de qualquer industria—mineração de ferro, carvão de pedra, de petroleo, de cobre, ou de qualquer outro minério; sabem a extensão do fio de algodão fornecido pelas fabricas; o numero de jardas tecidas; a quantidade consumida no paiz e a quantidade exportada para o estrangeiro.

Ahi, no Brasil, nem ao menos sabem a produção em café, assucar e algodão, nos tres generos bases de todo o seu commercio de exportação!

Nem, ao menos, podemos ter confiança nos algarismos que dão a importação e a exportação.

Apezar de infieis e deficientes, nós vamos estudar os algarismos de exportação, que corresponde mais ou menos á produção, e de importação, que significa, feitas certas reservas, o consumo em mercadorias estrangeiras.

Para servir de base a este estudo pré-

paramos os dous quadros, que accompanham este trabalho.

Tem cada um delles sete columnas. A primeira é occupada pelos «numeros de ordem», que dão a cathégoria da provincia em relação ao algarismo total da exportação ou da importação.

A segunda columna dá as vinte provincias, collocadas nessa ordem.

A terceira columna reproduz os algarismos de exportação ou de importação total, conforme os dados do Dr. SEBASTIÃO FERREIRA SOARES.

A quarta columna repete a população de cada provincia, dada pela publicação official, *O imperio do Brasil na exposição universal de 1876 em Philadelphia*.

A quinta columna dá a exportação ou importação pessoal, isto é, o quociente da divisão da exportação ou da importação total pelo algarismo que exprime a população.

A sexta columna apresenta os numeros de ordem em relação á exportação ou á importação pessoal. Na tecnologia de MICHEL CHEVALIER é a columna das cathégorias em relação á potencia productiva, ou á potencia de consumo de mercadorias estrangeiras, de cada uma das provincias do Brasil.

A septima columna, enfim, é a das observações, demonstrando como umas

provincias são fatalmente exploradas por outras.

Estas tabellas nos suggerem as seguintes reflexões.

Em primeiro lugar, como são mesquinhos os algarismos totaes! Um habitante do Brasil não exporta mais de 17\$211, e só importa a insignificancia de 14\$922.

Dizia GOTHE: *Si os numeros não governam o mundo, mostram ao menos como elle é governado*. Si GOTHE visitasse hoje no Brasil, e lançasse, depois, os olhos para estes quadros não poderia deixar de exclamar: Eis ali a confirmação completa e irrefutavel do meu aphorismo. Vêde um grande paiz, prodigamente dotado pela Natureza, riquissimo de productos naturaes, cujo desgoverno só acha termo de comparação na Russia, na Turquia ou na Hespanha! Vêde a centralisação dando ao Rio de Janeiro, cujas condições naturaes são inferiores ás de qualquer outra provincia, o maximum de importação e de exportação! Notai como esse algarismo denuncia o governo central, dando-lhe caminhos de ferro de quatrocentos a mil contos de réis por legua quando em toda a vastissima região do S. Francisco ao Parnahyba—TRINTA MIL LEGUAS QUADRADAS—não ha um *plank-road* sequer para levar pão e agua aos miseros pariaes do norte!

Admirai como esse algarismo patentêa os mysterios dos jardins e dos parques, feitos na capital do imperio, á custa do thesouro nacional; o governo, abusando da subserviencia do parlamento para matar a municipalidade do Rio de Janeiro, e monopolisar os serviços de abastecimento d'agua, de esgoto, de incendio e até de varrer ruas!

Attendei bem para o Pernambuco, descedo para o 5<sup>o</sup> lugar na exportação e para o 3<sup>o</sup> na importação apesar de ser o senhor feudal das infelizes provincias do Rio Grande do Norte, da Parahyba e das Alagoas! Lançai um olhar de compaixão para essa pobre Bahia, a septima na exportação e a quinta na importação, apesar de ter ainda sob seu jugo! Sergipe, ainda mais pobre do que ella! Pasmai perante a exuberancia das riquezas naturaes do portentoso Amazonas! Depois da central lisadora Metropole é o valle do Grande-Rio que possui maior potencia pessoal de exportação e de importação!

Chorai as miserias de Alagoas, do Rio Grande do Norte, do Paraná, de Sergipe e da Parahyba, provincias cuja importação directa não chega a mil réis por habitante e por anno!

Podeis concluir connosco: Os algarismos demonstram que ha extrema centralisação no Brasil.

## EXPORTAÇÃO

EXERCICIO DE 1870—1871

| N. <sup>o</sup> DE ORDEM | PROVINCAS           | EXPORTAÇÃO TOTAL | POPULAÇÃO | EXPORTAÇÃO PESSOAL | CATEGORIAS      | OBSERVAÇÃO                                                                                                                                             |
|--------------------------|---------------------|------------------|-----------|--------------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                        | Rio de Janeiro...   | 78,164,631\$718  | 1,002,348 | 77\$966            | 1 <sup>a</sup>  | A exportação do Rio de Janeiro comprehende as da Provincia do Espírito Santo, e para da Provincia de Minas Geraes e do Norte da Provincia de S. Paulo. |
| 2                        | Bahia...            | 13,181,762\$008  | 1,283,141 | 14\$169            | 7 <sup>a</sup>  |                                                                                                                                                        |
| 3                        | Pernambuco...       | 15,086,359\$118  | 841,539   | 17\$927            | 5 <sup>a</sup>  |                                                                                                                                                        |
| 4                        | S. Paulo...         | 12,817,890\$010  | 837,354   | 15\$307            | 6 <sup>a</sup>  |                                                                                                                                                        |
| 5                        | Pará...             | 12,036,249\$791  | 259,821   | 46\$325            | 2 <sup>a</sup>  |                                                                                                                                                        |
| 6                        | R. Grande do Sul... | 9,927,147\$059   | 430,873   | 23\$039            | 4 <sup>a</sup>  | A exportação da Provincia do Paraná comprehende também a da Provincia do Amazonas.                                                                     |
| 7                        | Ceará...            | 5,347,783\$314   | 721,686   | 7\$410             | 10 <sup>a</sup> |                                                                                                                                                        |
| 8                        | Maranhão...         | 4,401,907\$447   | 359,040   | 12\$258            | 8 <sup>a</sup>  |                                                                                                                                                        |
| 9                        | Alagoas...          | 3,819,975\$767   | 248,009   | 16\$075            | 9 <sup>a</sup>  |                                                                                                                                                        |
| 10                       | Paraná...           | 3,606,781\$843   | 136,722   | 26\$462            | 3 <sup>a</sup>  |                                                                                                                                                        |
| 11                       | Rio G. do Norte...  | 1,151,345\$019   | 233,979   | 4\$921             | 11 <sup>a</sup> | A exportação do Pernambuco pertence, em grande parte, ao Rio Grande do Norte, a Parahyba e a Alagoas.                                                  |
| 12                       | Parahyba...         | 818,721\$587     | 362,357   | 2\$259             | 14 <sup>a</sup> |                                                                                                                                                        |
| 13                       | Sergipe...          | 739,961\$501     | 161,397   | 4\$587             | 12 <sup>a</sup> |                                                                                                                                                        |
| 14                       | Piauí...            | 598,967\$234     | 909,222   | 2\$517             | 13 <sup>a</sup> |                                                                                                                                                        |
| 15                       | Santa Catharina...  | 636,956\$781     | 159,802   | 2\$108             | 15 <sup>a</sup> |                                                                                                                                                        |
| 16                       | Amazonas...         | 549\$000         | 57,610    | \$                 | 16 <sup>a</sup> | A exportação da Bahia comprehende grande parte da de Sergipe.                                                                                          |
| 17                       | Espírito Santo...   | \$               | 82,137    | \$                 |                 |                                                                                                                                                        |
| 18                       | Minas Geraes...     | \$               | 2,009,023 | \$                 |                 |                                                                                                                                                        |
| 19                       | Goyaz...            | \$               | 160,365   | \$                 |                 |                                                                                                                                                        |
| 20                       | Matto Grosso...     | \$               | 60,417    | \$                 |                 |                                                                                                                                                        |
| Somma total...           |                     | 166,949,293\$490 | 9,700,187 |                    |                 |                                                                                                                                                        |

Exportação pessoal média — 17\$211

# IMPORTAÇÃO

EXERCÍCIO DE 1870 — 1871

| N.º DE ORDEM | PROVINCIAS       | EXPORTAÇÃO TOTAL | POPULAÇÃO | EXPORTAÇÃO PESSOAL | CATEGORIAS | OBSERVAÇÕES                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------|------------------|------------------|-----------|--------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1            | Rio de Janeiro.. | 78,660,054\$173  | 1,002,548 | 78\$459            | 1º         | A importação do Rio de Janeiro comprehende as da provincia do Espirito-Santo, de parte da provincia de Minas Geraes, e até do norte da provincia de S. Paulo, que recebe mercadorias estrangeiras pela E. F. de D. Pedro II. |
| 2            | Pernambuco..     | 19,380,219\$729  | 841,539   | 22\$982            | 3º         |                                                                                                                                                                                                                              |
| 3            | Bahia. ....      | 17,980,829\$050  | 1,183,141 | 14\$013            | 5º         |                                                                                                                                                                                                                              |
| 4            | Rio G. do Sul..  | 9,488,124\$722   | 430,878   | 22\$024            | 4º         |                                                                                                                                                                                                                              |
| 5            | Pará .....       | 8,323,550\$448   | 259,821   | 32\$025            | 2º         |                                                                                                                                                                                                                              |
| 6            | Maranhão .....   | 4,151,935\$280   | 359,040   | 11\$563            | 6º         | A importação do Pará comprehende tambem a do Amazenaz.                                                                                                                                                                       |
| 7            | Ceará .....      | 3,090,925\$502   | 721,686   | 4\$282             | 7º         |                                                                                                                                                                                                                              |
| 8            | S. Paulo .....   | 2,495,528\$843   | 837,354   | 2\$976             | 8º         |                                                                                                                                                                                                                              |
| 9            | Santa Catarina   | 366,154\$762     | 159,802   | 2\$291             | 9º         |                                                                                                                                                                                                                              |
| 10           | Piauhý .....     | 358,587\$596     | 202,222   | 1\$773             | 10º        |                                                                                                                                                                                                                              |
| 11           | Alagoas .....    | 194,462\$775     | 348,009   | \$558              | 12º        | A importação de Pernambuco pertence tambem ao Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas. A importação da Bahia comprehende a mór parte da de Sergipe.                                                                          |
| 12           | Rio G. do Norte  | 156,455\$238     | 233,979   | \$668              | 11º        |                                                                                                                                                                                                                              |
| 13           | Paraná. ....     | 43,646\$740      | 126,722   | \$344              | 14º        |                                                                                                                                                                                                                              |
| 14           | Amazonas .....   | 28,575\$890      | 57,610    | \$496              | 13º        |                                                                                                                                                                                                                              |
| 15           | Sergipe. ....    | 28,482\$048      | 161,307   | \$176              | 15º        |                                                                                                                                                                                                                              |
| 16           | Parahyba. ....   | 3.359\$722       | 362,557   | \$009              | 16º        |                                                                                                                                                                                                                              |
| 17           | Espirito Santo.. |                  | 82,137    | \$                 |            |                                                                                                                                                                                                                              |
| 18           | Minas Geraes..   |                  | 2,009,023 | \$                 |            |                                                                                                                                                                                                                              |
| 19           | Goyaz .....      |                  | 160,395   | \$                 |            |                                                                                                                                                                                                                              |
| 20           | Matto Grosso ..  |                  | 60,417    | \$                 |            |                                                                                                                                                                                                                              |
| Somma total. |                  | 144,750,895\$513 | 9,700,187 |                    |            |                                                                                                                                                                                                                              |

Importação pessoal média — 14\$922.

## Gazetilha

Encetamos hoje a publicação de uma outra serie de correspondencias do illustre e muito apreciado escriptor democrata o Sr. Jeronymo Simões.

Tendo ellas vindo para esta provincia na mala da capital, e não na d'esta villa, só agora, depois que de Cuyabá regressou o paquete, nos foi dado o prazer de recebê-las.

Mais tarde, pretendemos dizer algumas palavras sobre a constante irregularidade que ha no correio da corte para com as correspondencias, quer particulares, quer mesmo officaes, destinadas a esta villa.

Por enquanto limitamo-nos a scientificar aos leitores o motivo que os privou de apreciar ha mais tempo os bellos escriptos a que nos referimos.

Chamar para elles a attenção do publico julgamos ser cousa mais que superflua.

O nome do seu autor é a melhor recommendação.

Na noite de 14 para 15 do corrente, os ladrões penetraram dentro da casa do Sr. major Nunes da Cunha, e roubaram alguns objectos de valor.

Na mesma noite, tentaram roubar a casa do Sr. Dr. juiz de direito, pela soteia.

conseguindo ate encostarem pela parte mais baixa, uma escada, que foi tomada, antes que levassem a effeito o seu designio. Infelizmente nem um d'elles foram preso. Supponnos que o Sr. delegado de policia, tem tomado as precisas providencias para descobrir os malfeitores.

Acha-se em Albuquerque o tenente-coronel Antonio Maria Coelho, commandante do 19º batalhão de infantaria, vindo do Rio de Janeiro por terra.

Cumprimentamos a S. S.

Participamos aos Srs. assignantes que é agente deste jornal em Cuyabá, o Sr. Firmino Rodrigues Ramos, com o qual se pederão entender, não só sobre o pagamento de suas assignaturas como por qualquer reclamação que tenham a fazer.

Por accordam da relação de 21 de Junho proximo passado foi confirmada a decisão do juiz de direito desta comarca que julgou improcedente a denuncia de José Magno da Silva Pereira contra o 2º juiz de paz desta freguezia Francisco Agostinho Ribeiro.

Por accordam da dita relação, foi igualmente confirmada o despacho do mesmo juiz de direito que concedeo ordem de *habeas-corpus* em favor de Paulino Mathias.

Por acto de 22 de Maio findo, foi nomeado inspector da thesauraria provincial o tenente-coronel Antonio Romualdo da Silva Pereira.

Em 27 de Maio, pela presidencia da provincia recommendou-se a camara municipal da villa de Miranda, que mande proceder a qualificação dos votantes da nova freguezia—Levergeria,— pelo juiz de paz mais votado da mesma villa.

Foram exonerados por acto de 31 de Maio, sobre proposta do chefe de policia interino, dos cargos de 1º e 3º suplentes de subdelegado do districto de S. Lourenço, os cidadãos João Corrêa de Campos e Jorge Joaquim Pereira Valle, e nomeados para substitui-los os cidadãos João Nunes de Barros e Manoel Gomes da Silva.

Por acto de 8 de Junho, foi ampliado, por mais um anno, o prazo de dous, que a Joaquim José Pereira foi marcado, para pagamento do lote de terra, que possui na margem direita do rio Paraguay, por concessão do presidente da provincia de 11 de Julho de 1876.

Por accordam da relação do districto de 28 de Junho, foi mandado responsabilisar o promotor publico da comarca especial de Cuyabá, João Maria de Sousa, por ter deixado de apresentar denuncia.

e promover a accusação do réo João Correia da Silva, que havia um anno, se achava preso sem culpa formada. No *Liberal* n. 358, vem discutida esta questão. Não nos parece conveniente, adiantar-se com publicações, concebidas em termos tão fortes, uma questão cujo conhecimento compete aos tribunaes judiciais. Temos convicção de que o nosso amigo, sahirá bem da accusação que se lhe move como diz, por vingança, como acreditamos.

Segundo a estatística da direcção do *Bureau Veritas*, houve no mez de Fevereiro ultimo os seguintes sinistros maritimos:

Navios á vela, considerados perdidos: 28 americanos, 28 inglezes, 14 francezes, 8 noruegueses, 7 italianos, 5 allemães, 5 austriacos, 3 gregos, 2 dinamarquezes, 2 hespanhóes, 2 saecos, 1 da republica de Nicaragua, 1 hollandez e 2 de bandeira desconhecida. Neste numero são incluídos 6 navios que se consideram perdidos por falta de noticias.

Navios a vapor considerados perdidos: 11 inglezes, 1 americano, 1 brasileiro e 1 de bandeira desconhecida.

Reis e imperadores. — Diz um jornal estrangeiro, que dos 1,540 imperadores e reis que têm existido em 64 nações, têm sido destronados 269; abdicaram 64; mataram-se 24; enlouqueceram 11; morreram em batalha 100; foram declarados martyres e canonisados 221; foram assassinados 651; envenenados 62; e condemnados a pena de morte 108.

Um camponez de Asnières, França, como se zangasse com sua esposa, deu-lhe, não ha muito, um pontape. e esta, raivosa com tal offensa á sua dignidade, sahio logo de casa e foi precipitar-se no Sena.

Um marido, ao saber o tragico fim de sua cara metade, desapareceu da povoação e só voltou passado um mez.

Notaram então que lhe faltava uma perna!

O infeliz, ralado de remorsos, tinha mandado amputar a perna criminosa e, dissecando-a elle proprio, fez dos ossos uma cruz, que, em signal de expiação, mandou collocar na campa da sua pobre victima!

## Litteratura

### Lendo: "Es bella."

Es bella como a lua melancolica.  
Em noites de verão a despontar,  
Como o cygne no lago resvalando,  
Como estrellas na céu a scintillar.

Es bella como a flôr da laranjeira  
Embalada das brisas da manha,  
Como um choro d'archanjos peregrinos  
Dhulias cantando no amoroso afan.

Es bella como a nauta, a meia noite.  
Scismando o pouso no viver incerto,  
Como a vaga que estoura no oceano,  
Como os cantos do indio no deserto.

Es bella como os magicos vapores,  
Q'empallem do céu a azul redoma,  
Como da noiva em dia festival,  
O languido rubor que ao rosto assoma.

Es bella qual estatua de marfim  
No templo do Senhor ajoelhada,  
Ouvindo do psalterio as harmonias,  
De sonhos e de flôres perfumada.

Mello Moraes, filho.

## COLLABORAÇÃO

### PROPAGANDA

(Continuação do n. 48.)

III

Dissemos, que só o patriotismo poderia operar o milagre de salvar-nos da acção perniciosa do systema de inacção e dependência, que infelizmente predomina no nosso paiz.

Com effeito, observando as circumstancias de nossa vida social e attendendo as causas que tem feito caminhar o desenvolvimento do paiz com incrível morosidade e como que avançando, por não poder resistir a' força impulsiva do progresso não podemos deixar de tirar a conclusão logica que enunciamos.

Quem vê completamente desprezadas pelo Brasil as ligões praticas que incessantemente nos dão os Estados Unidos da America, fazendo surgir, como por encanto, todos os elementos de grandeeza de uma nação, com o cunho da actividade humana, não pôde furtar-se a um doloroso sentimento, experimentando, ao mesmo tempo, certa depressão moral, resultante da idea de inferioridade, que irresistivelmente se lhe inculca no animo.

Quem vê os Estados Unidos da America, libertos da importação da velha Europa e concorrendo vantajosamente com ella, nos seus proprios mercados, ao passo que o Brasil, verdadeiro colosso de riqueza; se conserva indifferente, sujeito ao jugo dessa importação, que o humilha; hade necessariamente sentir o rubor assomar-lhe á faces, reconhecendo a impossibilidade de explicar esse facto, sem ferir dolorosamente o seu amor—proprio nacional.

A meditação sobre taes circumstancias, leva o homem pensador, a fazer-se algumas perguntas, a que sera' impossivel responder, sem depressão de seu amor proprio, como homem e como brasileiro.

Assim chocado e perplexo, finalizará pela pergunta: O que pois nos conserva

em taes condicções de inferioridade?

Estudem os a causas e procuremos uma resposta.

Os Estados Unidos, proclamando a sua independencia, e constituindo-se nação, consideraram-se desde então, inteiramente desligados de sua metropole, cujas instituições completamente impróprias a' sua organização politica, crearam-lhes a necessidade de estudar cuidadosamente as bases de sua sociedade e firmar os principios que a devião reger.

Esse estudo importantissimo, trouxe-lhes o reconhecimento dos vicios a corrigir, a necessidade de vencer as velhas tradições e, em resultado, a convicção intima de sua autonomia, o dever de prevenir as hypotheseas de futura quebra d'ella e enfim o desenvolvimento do interesse real, profundo, maditado, pela sua organização social e pela sua regência administrativa.

A par d'essas necessidades de sua nova organização, ou antes, por effeito d'ellas, fazendo convergir sua actividade intellectual, para o estado das coisas de seu paiz, creou-se e desenvolveu-se o amor—proprio produzindo o bem entendido orgulho nacional, que, por seu turno, fez sentir humilhante, qualquer dependencia da metropole.

D'ahi, naturalmente provio o desejo ardente de libertar-se da necessidade de receber d'ella os elementos de vida, e portanto a applicação de sua actividade, em crear as meios de prove-los.

O Brasil, libertando-se politicamente da metropole, adoptou d'ella a organização politica, as instituições, as leis & c, e, além d'isso, acostumou-se a' receber tudo da mãe patria, de quem parece considerar-se sempre tutelado. Semelhante systema, originou o vicio da ociosidade, a inacção, o indifferntismo pelas causas patrias e (desculpemos o arroj) o amortecimento do fogo divino, que faz pulsar forte, e apressado o coração do homem, quando pensa no futuro de sua patria, aspirando para ella um lugar eminente, entre as nações.

Estes vicios capitais, introduzidos em o nosso organismo social, do mesmo modo, como se inoculou no organismo phisico do homem, os principios morbosos ingeridos com o leite que o alimenta em sua primeira idade, só podem ser debellados, pela applicação de remedios energicos e efficazes.

Se não tivemos a fortuna de encetar a nossa vida politico—administrativa sob a influencia dos elementos que actuarão tão beneficios, para os Estados Unidos, cumpre-nos remediar esse mal, aproveitando a applicação de sua educação e esforço, e aceitando as ligões que nos ministrão.

Cumpre romper energicamente com as velhas tradições de dependencia, rasgar os carunchosos alfarrabios da rotina, e banir essa humilhante e desesperadora inacção, que só nos trazem o atrazo, a pobreza, e o aviltamento!

Deixemos ao governo o que lhe compete e não nos colloquemos sob sua tutela cedendo-lhe os direitos que nos garante o pacto fundamental; porque assim desmentimos a' nossa organização politica e, alimentando o despotismo cayamos a nossa ruina.

Annuncios

FABRICA

DE

Aguas mineraes, soda, sedlitz, limonada gazosa, vinhos espumantes e todas as  
qualidades de licores

MAURICIO COHEN

DETERMINOU-SE A ABRIR NOVAMENTE O SEU JÁ BEM CONHECIDO ESTABELECIMENTO  
NESTA VILLA.

EM VARIOS PAIZES DA EUROPA

foram bem aceitos os productos de sua fabrica e recommendados pelas academias de medicina de Londres e Paris  
como uteis e inoffensivos á saude.

O mesmo fabricante espera que os productos de sua casa, sejam recebidos nesta provincia com o mesmo  
favor com que foram na Europa.

O ESTABELECIMENTO É SITUADO NA RUA DE LAMARE

Antiga casa do Manoel Torto

Dispõe de machinas aperfeiçoadas para todos os trabalhos de sua arte.

VER PARA CRER

São seus productos e encontram-se na fabrica :

LICORES : Kermem, Rosa, Comonilho especial, Anizette, Amor perfeito, Hortelão pimenta.

BEBIDAS ESPUMANTMS : Agua de Seltz ou sedlitz, Soda, Limonada gazosa, Vinhos espumantes,  
Champanhe artificial.

REFRESCOS E CAPILLERES : Capillé de limão, dito de grozella, dito de laranja, orchata de  
amendôas e outros.

PREÇOS COMMOTOS.

MAURICIO COHEN

O abaixo assignado com carniceria  
no Ladario, tendo diversas vezes publi-  
cado pelo "Iniciador" que seus deve-  
dores passassem por sua casa para li-  
quidarem suas contas, e como nunca fi-  
zessem caso algum mesmo havendo pa-  
gamento, declara que é a ultima vez  
que os chama para tal fim e do con-  
trario verão seus nomes por extenso nos  
jornaes desta villa.

Ladario, 16 de Julho de 1878.

Francisco Brueza.

FABRICA NACIONAL

DE

SABÃO

CARDIA & COMP.

Avisão aos seus freguezes, ao com-  
mercio e ao publico em geral, que o  
preço do excellente sabão de sua fa-  
brica passa a ser de 6\$000 por 15  
kilos. Já bem conhecida esta fabrica,

ella garante a superior qualidade, pois  
se esmerão os proprietarios em bem  
servir aquellas pessoas, que os honrão  
com sua confiança.

Avião encomendas com promptidão  
para o interior e exterior da provincia.

Fabrica á beira-rio

Cardia & Comp.

Typ. da—Opinião—de Pedro Moseller  
Rua de Lamare.